

413 VARIAÇÃO GENÉTICA EM QUATRO TRIBOS INDÍGENAS BRASILEIRAS
H. Bogdawa, F.M. Salzano, T.A. Weimer. (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

A investigação da variabilidade genética em populações humanas em estágio cultural primitivo, como o caso de nossos indígenas, pode trazer contribuições importantes aos processos microevolutivos que estão atuando na espécie humana. Quatro grupos indígenas brasileiros (Gavião n=183, Mundurucú n= 109, Tenharim n= 22 e Zoró n= 78) foram investigados quanto a seis proteínas eritrocitárias: Adenilato quinase-AK, fosfatase ácida-ACP, fosfoglicomutase-PGM, fosfogliconato desidrogenase-PGD, glicose-6-fosfato desidrogenase-G6PD e glioxalase-GLO. As frequências gênicas encontradas são similares às descritas para outras populações de mesmo grupo étnico. Na tribo Gavião, no entanto, observou-se o alelo GLO*1 com valor muito elevado (41%), o que pode sugerir miscigenação com grupos neobrasileiros. O alelo PGD*1 deste mesmo grupo, ocorre com uma frequência de 1,6%. Este gene vem sendo detectado em outras tribos indígenas e existem dúvidas se estaria presente em épocas pré-colombianas ou se teria sido introduzido por mistura com outras etnias. Ainda neste grupo, verificou-se um polimorfismo privado: Um alelo raro (Al<.*4 ou talvez um outro ainda não descrito) ocorre com frequência de 6,6%, fato esse ainda não observado em qualquer outro grupo humano -investigado. (FINEP/CNPQ/FAPERGS/PROFESP)